

RESUMOS NOTA 10

Harrison Ribeiro Costa



Fundamentos da epidemiologia

SUS

Cansado de estudar
sem resultado?
temos a solução.

DentistaON



Cursos e Resumos



Portal de vagas



Certificados



Horas complementares

Estude em qualquer lugar
a qualquer hora.

RESUMOS NOTA 10 DENTÍSTICA

RESUMOS NOTA 10 ENDODONTIA

RESUMOS NOTA 10 PERIODONTIA

RESUMOS NOTA 10 RADIOGRAFIA

RESUMOS NOTA 10 DENTÍSTICA

RESUMOS NOTA 10 PERIODONTIA

RESUMOS NOTA 10 DENTÍSTICA

RESUMOS NOTA 10 RADIOGRAFIA

assinaturas
mensais e anuais

DENTISTA ON

Fundamentos da Epidemiologia

A **epidemiologia** estuda a ocorrência, distribuição e causas das doenças na população, auxiliando na prevenção e controle. Suas aplicações incluem a identificação de fatores de risco, previsão de surtos e avaliação de políticas de saúde.

Ela utiliza **indicadores de saúde**, como:

- **Mortalidade geral:** número de óbitos em uma população.
- **Mortalidade infantil:** risco de morte em menores de 1 ano.
- **Mortalidade por causa específica:** mortes por uma doença específica.
- **Taxa de letalidade:** probabilidade de morte entre os infectados por uma doença.

A **epidemiologia** tem como objetivo possuir o controle de ocorrências e distribuição das doenças na população, utilizando indicadores como **prevalência** e **incidência**.

- **Prevalência:** número total de casos de uma doença em um período específico. Pode aumentar se a incidência crescer ou se houver baixa taxa de cura/morte.
- **Incidência:** número de novos casos em um período determinado.

Tipos de Estudos Epidemiológicos

Descritivos – Investigam a distribuição da doença em termos de tempo, espaço e pessoas.

Analíticos – Identificam fatores de risco (ex: estudos caso-controle, coorte).

Experimentais – Testam intervenções e tratamentos, como ensaios clínicos randomizados.

Ecológicos – Analisam dados populacionais para identificar relações entre fatores ambientais e saúde.

Esses indicadores ajudam a traçar o **perfil epidemiológico** de uma região, auxiliando no diagnóstico da situação de saúde da população e na definição de estratégias de controle e prevenção.

O **processo epidêmico** estuda o comportamento das doenças para permitir ações de controle eficazes. Ele envolve:

- **Endemias:** doenças comuns em certas regiões (ex: malária na Amazônia).
- **Epidemias:** aumento rápido e inesperado de casos.
- **Surtos:** casos localizados em um ambiente específico (ex: escola).
- **Pandemias:** epidemias que se espalham globalmente (ex: COVID-19).

Fatores Determinantes de Doenças

- 1- Fatores ambientais: Clima, poluição, saneamento básico, urbanização.

- 2- Fatores biológicos: Genética, imunidade, envelhecimento.
- 3- Fatores comportamentais: Alimentação, tabagismo, sedentarismo.
- 4- Fatores socioeconômicos: Educação, renda, condições de moradia, acesso à saúde.

Pode auxiliar no monitoramento e planejamento de ações. Alguns exemplos:

- **SINAN**: notificação de doenças.
- **SIM**: registros de óbitos.
- **SINASC**: dados sobre nascimentos.
- **SI-PNI**: controle de vacinação.

Esses sistemas fornecem dados essenciais para a tomada de decisões em saúde pública.

Métodos de Investigação Epidemiológica

Vigilância epidemiológica –

Monitoramento contínuo de doenças e agravos.

Investigação de surtos –

Identificação de fontes e modos de transmissão para conter doenças rapidamente.

Inquéritos epidemiológicos –

Estudos de campo para mapear a saúde da população.

Testes diagnósticos –

Avaliação de sensibilidade, especificidade e valor preditivo de exames.

Prevenção e Controle de Doenças

- 1- **Prevenção primária**: Evita o surgimento de doenças (ex: vacinação, saneamento básico).
- 2- **Prevenção secundária**: Diagnóstico precoce e tratamento (ex: exames preventivos).
- 3- **Prevenção terciária**: Minimização das sequelas da doença (ex: reabilitação).
- 4- **Prevenção quaternária**: Evita tratamentos desnecessários e excesso de medicalização.

Aplicações Práticas da Epidemiologia

- Planejamento de políticas públicas de saúde.
- Controle de epidemias e surtos.
- Gestão eficiente do sistema de saúde.
- Monitoramento da eficácia de vacinas e medicamentos.
- Avaliação do impacto de intervenções e programas de saúde.